

RELATÓRIO E CONTAS

DO

EXERCÍCIO DE 2014

DA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2014.

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2.1 Actividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

Após a extensa reforma regulamentar realizada durante o primeiro ano de mandato, as alterações aos regulamentos efectuadas em 2014 tiveram por objectivo introduzir pequenas correcções derivadas da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novos requisitos provenientes da legislação do sector. Assim, foram alterados o Regulamento de Classificação de Praticantes, o Regulamento Técnico de Provas e o Regulamento Anti Dopagem.

Neste âmbito, houve ainda que proceder à alteração dos Estatutos da FPB, para que os mesmos passassem a reflectir as alterações verificadas no Regime Jurídico das Federações Desportivas.

B) Campeonatos Nacionais

Em 2014, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (17 pares);
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (39 pares);
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias (18 pares);
- Campeonato Nacional de Equipas de 2as Categorias (10 equipas);
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (9 equipas);
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (16 equipas);
- Campeonato Nacional de Equipas Open – Fase Final (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Pares de Promoção (19 pares);
- Campeonato Nacional de Pares Seniores (21 pares).

Foi ainda delegada a organização das seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Open – Fase Final – ABC (28 pares);
- Taça de Portugal – ABC (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Pares Sub-30 – ABA (12 pares);

- Campeonato Nacional de Pares por Imps – ARBN (16 pares);
- Campeonato Nacional de Equipas Open – Fase de Apuramento – ARBN (16 equipas).

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Em comparação com o ano anterior, verificou-se um significativo aumento de participação de praticantes e equipas nos Campeonatos Nacionais. Nas provas de pares, em 2014, participaram 170 pares (148 em 2013) e nas provas de equipas participaram 75 equipas (67 em 2013).

Em 2014, a Direcção da FPB reintroduziu a prática, abandonada há vários anos, de distinguir os pares e equipas Campeões Nacionais, respectivamente com medalhas e taças.

C) Selecções Nacionais

A actividade do Núcleo de Alta Competição (NAC), em 2014, decorreu conforme planeado, com a realização de treinos quinzenais online, dois encontros ao vivo e dois encontros entre as Selecções Nacionais de Portugal e de Espanha, o primeiro em Évora e o segundo em Madrid.

A Selecção Nacional Open, capitaneada por Rui Pinto e composta pelos pares Juliano Barbosa – António Palma, Paulo Sarmento – Miguel Lima e Pedro Pratas – Nuno Dâmaso, participou na 52ª edição dos Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais, que tiveram lugar em Opatija (Croácia), tendo-se classificado no 29º lugar, em 36 equipas.

Na prova de *Seniors* (> 59), a FPB esteve representada por uma equipa capitaneada por Paula Lima e composta pelos pares António Debonnaire – Acácio Figueiredo, Manuel Capucho – António Leitão e Jorge Monteiro dos Santos – João Rocha Pinto, que se classificou no 19º lugar, em 26 equipas.

D) Grande Prémio de Portugal

A organização do Grande Prémio de Portugal de 2014, à semelhança dos últimos anos, foi concessionada a Luís Ahrens Teixeira, tendo a Direcção colaborado na divulgação e organização do evento.

A FPB expressa o seu agradecimento às entidades que, com o seu apoio, tornaram mais uma vez possível a sua realização, em especial a Câmara Municipal de Cascais, o Banco Português de Investimento - BPI e a Reditus.

Apesar da redução muito significativa do apoio financeiro da Câmara Municipal de Cascais, o Grande Prémio de Portugal representou, para a FPB, uma receita líquida de 2.600,00 €.

E) Arbitragem

Em coordenação com o Conselho de Arbitragem e as Associações Regionais, foram proporcionados estágios de arbitragem em provas oficiais a vários árbitros de Clube.

Por iniciativa da ARBN realizou-se, no Porto, uma acção de formação que teve a participação de 8 árbitros daquela Associação Regional.

Por iniciativa do Conselho de Arbitragem, realizou-se na sede da FPB, um *workshop* sobre problemas de arbitragem e direcção de torneios, que teve a participação de 6 árbitros da Região de Lisboa.

F) Comissões de Recurso

De acordo com o estipulado no Regulamento Técnico de Provas, foram nomeadas Comissões de Recurso, quando necessário.

No sentido de aumentar o número de praticantes com formação específica para poderem desempenhar adequadamente o papel de membro de uma Comissão de Recurso, realizou-se uma acção de formação no Porto, ministrada pelo Árbitro Nacional José Júlio Curado, que teve a participação de 12 praticantes.

G) Nomeações

No âmbito da Gala do Desporto da CDP, a Direcção da FPB nomeou “Personalidade Desportiva do ano de 2013” o dirigente da ARBN e praticante Luís Miguel Álvares Ribeiro (1102).

2.2 Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de cartazes, folhetos e outras publicações alusivas à modalidade, aos Clubes e Associações Regionais, e ainda de sessões de promoção da modalidade, em espaços públicos, eventos e conferências.

B) Captação e Fidelização de Praticantes

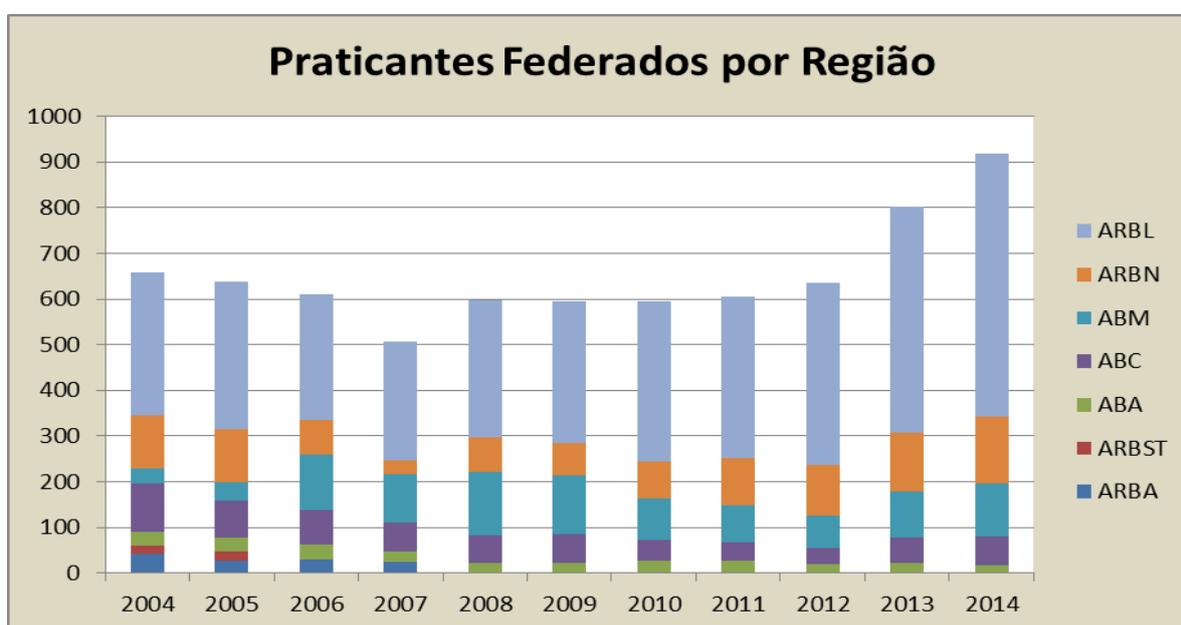
A Direcção da FPB deu continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado no ano anterior. Para o efeito, foi criado e divulgado o documento “10 Boas Razões para Ser Praticante Federado”.

Assim, durante o ano de 2014, 172 novos praticantes inscreveram-se na FPB e 59 praticantes, que em 2013 não se tinham licenciado, reactivaram a sua licença federativa.

Apesar de 111 praticantes que estavam licenciados em 2013 não terem renovado a sua inscrição na FPB, no final de 2014 atingiu-se o número de 918 praticantes licenciados, o que representa um crescimento de 14,6%, face ao ano anterior e de 44,6% desde o início do actual mandato.

Com excepção da Associação de Bridge dos Açores (ABA), em que o número de praticantes licenciados diminuiu, todas as Associações Regionais aumentaram, de forma muito significativa, o número de praticantes licenciados.

No gráfico abaixo apresenta-se a evolução do número de praticantes da FPB, ao longo dos últimos 11 anos.



Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, verificou-se um acentuado incremento do número de praticantes juniores.



Inscreveram-se na FPB dois novos Clubes de Bridge: o Clube de Bridge de Coimbra, com 9 praticantes, e o Clube de Bridge de Monte Gordo, com 8 praticantes.

Globalmente, a FPB passou a contar com 30 Clubes Filiados.

C) Formação

Foram lançados dois programas de apoio financeiro à formação, um destinado a jovens e universitários (P1) e outro destinado a praticantes, árbitros, professores e dirigentes (P2).

No âmbito do Programa P1, foram realizadas 23 acções de formação, num total de 480 horas de formação, envolvendo 43 formandos. Os apoios financeiros concedidos totalizaram 5.602,06 €.

No âmbito do Programa P2, foram realizadas 23 acções de formação, num total de 680 horas de formação, envolvendo 205 formandos. Os apoios financeiros concedidos totalizaram 1.700,98 €.

2.3 Gestão Administrativa e Financeira

A) Gestão Administrativa

A gestão administrativa da FPB beneficiou da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

A gestão dos recursos humanos e materiais da FPB demonstrou que a localização conjunta dos serviços administrativos e do armazém foi uma decisão adequada.

Durante o ano de 2014 foi dada continuidade ao trabalho de organização do acervo documental da FPB e à recolha de livros de Bridge, tendo em vista o enriquecimento da Biblioteca da FPB. A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu agradecimento.

Foram introduzidas várias alterações e melhoramentos na aplicação de gestão de praticantes.

Por imperativo legal, foi estabelecido um contrato no âmbito da Segurança e Medicina no Trabalho, com a empresa Hudora.

B) Gestão Financeira

Tendo em vista melhorar o controlo da execução orçamental por parte da Direcção e do Conselho Fiscal e a apresentação das contas à Assembleia Geral, foi criado um sistema de contabilidade analítica, com uma estrutura análoga aos centros de custo dos Contratos Programa do IPDJ.

Na gestão financeira de 2014 tiveram especial relevância, pelo seu impacto negativo, os custos de inscrição e deslocação da Selecção Nacional Open, para efeitos de participação nos Campeonatos da Europa de Opatija, e a redução do apoio da Camara Municipal de Cascais ao Grande Prémio de Portugal.

Do lado da despesa, apesar do incremento verificado na actividade da FPB, foi possível manter os gastos de Organização e Gestão da FPB dentro dos valores orçamentados.

Do lado da receita, foi possível compensar a redução do apoio da Camara Municipal de Cascais ao Grande Prémio de Portugal com outros apoios privados e com um significativo aumento proveniente das homologações e dos serviços prestados a terceiros, em especial a cedência de material e as duplicações de jogos.

2.4 Relação com Filiados e Praticantes

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, é uma preocupação central da Direcção da FPB.

Neste âmbito, foram tomadas as seguintes medidas:

- a) Desenvolvimento, em parceria com a ARBL, de uma aplicação para *smartphone* destinada à divulgação de provas oficiais e festivais de carácter nacional;
- b) Publicação de 6 edições do Boletim da FPB, em formato digital;
- c) Utilização da aplicação *Mailchimp* para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- d) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das decisões de todos os órgãos federativos;
- e) Acompanhamento do projecto de reformulação do portal da FPB.

2.5 Ética, Justiça e Disciplina

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, foi atribuído ao praticante Pedro Oliveira Pratas e Sousa (2451).

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, teve ampla divulgação através do *website* da FPB.

2.6 Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 09/03/2014, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2013;
- Assembleia Geral Extraordinária, em 12/10/2014, destinada a deliberar sobre uma proposta de alteração dos Estatutos da FPB, decorrente da alteração do Regime Jurídico das Federações Desportivas.
- Assembleia Geral Ordinária, em 12/10/2014, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2015.

B) Conselho Fiscal

O CF procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2013 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2015.

C) Conselho Técnico

O Conselho Técnico (CT) apreciou e aprovou 3 candidaturas a Professores de Bridge, elevando para 14 o número de professores certificados.

D) Conselho de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio das provas nacionais.

Durante o ano de 2014, foram promovidos a Árbitro Regional Ana Isabel Magalhães Pereira Tadeu (830), Maria Helena Simões Pinheiro (2928), Carlos Manuel de Sousa Ferreira (1285), Francisco Pereira Gonçalves (2298) e Ana Luísa Brito (2930) da ARBL e Luís Filipe Von Haffe da Cunha Pérez (940), Pedro Brito e Cunha Álvares Ribeiro (1034), Rafael António Falcão Moreira Ferreira Braga (1801) e Ricardo Luís Alves Segundo (2942) da ARBN.

O CA promoveu a realização de um *workshop* sobre problemas de arbitragem e direcção de torneios, que teve a participação de 6 árbitros.

O CA efectuou diligências tendentes à participação de um conjunto de árbitros num *workshop* internacional para directores de torneio, realizado pela EBL em Alicante, já em 2015.

Por motivos de ordem pessoal, o Presidente do CA resignou ao cargo em 31/10/2014. O vogal João Torres passou a exercer, interinamente, as funções de Presidente deste órgão.

E) Conselho de Justiça

O Conselho de Justiça (CJ) elaborou uma proposta de alteração dos Estatutos da FPB, decorrente da alteração do Regime Jurídico das Federações Desportivas.

Ainda no âmbito das suas funções, o CJ produziu uma deliberação sobre um recurso que lhe foi submetido.

F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- a) Recebeu sete comunicações contendo matéria susceptível de procedimento disciplinar, cujas ocorrências determinaram a abertura de quatro Processos Disciplinares e um Processo de Averiguações;
- b) Emitiu os acórdãos relativos a dois Processos Disciplinares instaurados em 2013 e a um processo instaurado em 2014.

2.7 Relações Institucionais

A FPB participou, através do seu Presidente e de membros da Direcção, em várias reuniões promovidas pela Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude (SEDJ) e pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

Foram estabelecidos contactos com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), no sentido do Bridge vir a ser incluído no calendário de provas de 2015 desta entidade.

O Presidente da FPB participou no 7º Seminário das Federações da European Bridge League (EBL), que decorreu em Berlim, de 30 de Janeiro a 2 de Fevereiro. As apresentações que tiveram lugar durante o Seminário estão publicadas no *website* da EBL.

Durante os Campeonatos da Europa de Opatija, realizaram-se uma Assembleia Geral Eleitoral da EBL e uma Assembleia Geral Extraordinária destinada a alterar os Estatutos da EBL. Em ambas, a FPB esteve representada pelo Presidente.

2.8 Processos Judiciais

O processo respeitante a uma impugnação interposta pela FPB, em 2011, face à decisão da Administração Fiscal de exigir a entrega ao Estado da retenção do IRS sobre os prémios atribuídos no Grande Prémio de Portugal de 2007, aguarda decisão do Tribunal Tributário de Lisboa.

Para poder recorrer da referida decisão, a FPB teve de entregar, em 2011, uma caução no montante de 9.834,75 €, calculada nos termos legais pela Direcção de Finanças de Lisboa, a qual foi prestada pelo BPI, com validade até Maio de 2013, entretanto prolongada por mais um ano.

Para voltar a prolongar a validade da caução, o BPI solicitou à FPB a constituição de um depósito a prazo no valor acima referido, o que foi realizado em 2014. Em paralelo, e para fazer face às necessidades de tesouraria, a Direcção da FPB decidiu contrair um empréstimo, pelo prazo de um ano, no valor de 7.500,00€. O empréstimo foi concedido já em 2015.

O processo respeitante à providência cautelar interposta, em 2012, por três praticantes, por alegadas irregularidades ocorridas no processo de eleição de 6 dos 40 delegados à Assembleia Geral da FPB, foi concluído por decisão de 16/01/2014 do Tribunal da Relação, que confirmou o acórdão da primeira instância em julgar não procedente a referida providência cautelar.

2.9 Obituário

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes Anant Rajani (1026), Maria Helena Belchior (110), Joaquim Pauzinho Barbado (627), António Pacheco Medeiros (1810), Ricardo Manuel Barahona e Costa (12), Maria Edite Andrade e Silva (1522), Maria Isaura Caldeira (1554), Miguel de Menezes Gonçalves (699), Jaime Nicodemos de Sousa (360) e Louis Arnal (1349).

3. RELATÓRIO DE CONTAS

3.1 Apresentação

No âmbito deste relatório, as contas da FPB são apresentadas sob a forma de mapas de gastos e de rendimentos, comparando os valores orçamentados com os realizados em 2014 e seguindo a estrutura analítica dos Contratos Programa do IPDJ.

A contabilização dos meios financeiros efectuou-se de acordo com o Código de Contas aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Em anexo ao presente relatório, apresentam-se ainda os seguintes documentos:

- As Demonstrações Financeiras e anexos;
- Mapa de gastos e rendimentos;
- A Certificação Legal das Contas;
- O Parecer do Conselho Fiscal.

3.2 Actividade Económico-financeira

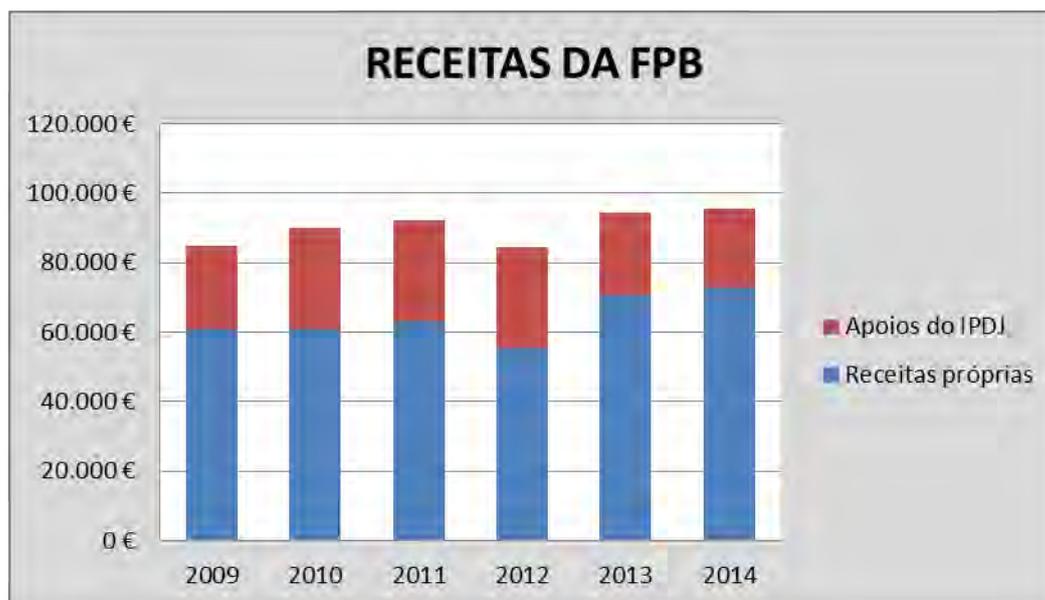
A gestão financeira da Direcção foi orientada para a contenção das despesas de funcionamento da FPB e para o aumento das receitas, provenientes da prestação de serviços e de apoios de entidades privadas.

Em comparação com 2013, as receitas próprias da FPB aumentaram em 3% e os apoios do IPDJ diminuíram 3,5%.

As rubricas que mais contribuíram para o aumento das receitas foram:

- Cedência de material (90.2.3): + 153,5 % (de 1.272,84€ para 3.226,17€);
- Homologações (91.2.3): + 24,7% (de 9.991,19€ para 12.456,46€).

Em consequência desta política, a dependência da FPB face aos apoios do Estado continuou a diminuir. O gráfico seguinte ilustra a evolução das receitas da FPB, ao longo dos últimos 6 anos.



3.3 Resultado do Exercício

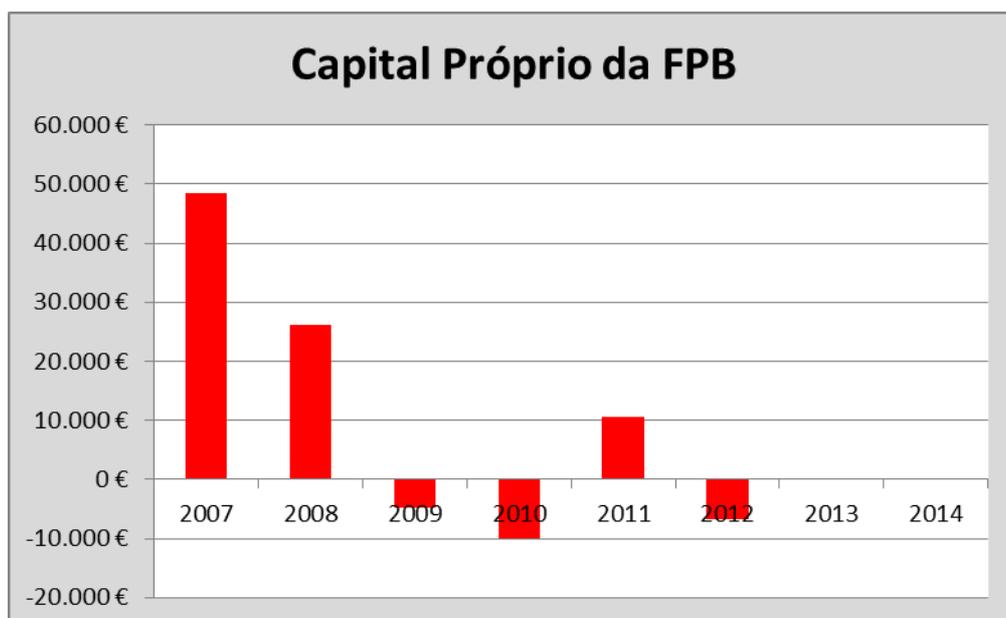
Comparativamente com o Orçamento de 2014, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 1.071,53€ acima do valor orçamentado e a receita 640,32€ acima do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de -431,21€ no exercício de 2014, incluindo as amortizações.

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a 620,69€.

3.4 Situação Patrimonial

Como consequência do resultado líquido do exercício de 2014, o Capital Próprio da FPB passou a ser de - 235,00 €.

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos Capitais Próprios da FPB, ao longo dos últimos 8 anos.



Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Capital Próprio	48.386 €	26.227 €	-4.882 €	-9.913 €	10.614 €	-6.793 €	196 €	-235 €

A 23 de Fevereiro de 2015

Pela Direcção

Inocêncio Araújo

(Presidente da FPB)

Demonstrações Financeiras

Balço em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(valores expressos em Euros)

Balço	Notas	2014	2013
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	2.400	2.800
Total de activos não correntes		2.400	2.800
Cientes		8.063	4.993
Estado e outros entes públicos		3	3
Outras contas a receber		24	437
Diferimentos		131	175
Caixa e depósitos bancários	4	10.005	7.654
Total de activos correntes		18.226	13.262
Total do Activo		20.626	16.062
Fundos Patrimoniais			
Fundos	6	7.482	7.482
Resultados transitados	6	(13.547)	(14.275)
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	6.261	6.261
Resultado líquido do exercício	6	(431)	728
Total dos Fundos Patrimoniais		(235)	196
Passivo			
Provisões	7	9.835	9.835
Total de passivos não correntes		9.835	9.835
Fornecedores		6.483	2.425
Estado e outros entes públicos		554	778
Financiamentos obtidos		2.097	415
Outras contas a pagar		1.892	2.413
Total de passivos correntes		11.026	6.031
Total do Passivo		20.861	15.866
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		20.626	16.062



Demonstração dos Resultados por Naturezas
dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(valores expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	8	48.777	47.822
Subsídios à exploração	9	23.000	23.842
Fornecimentos e serviços externos	11	(62.073)	(30.999)
Gastos com pessoal	12	(10.337)	(10.200)
Provisões	7	-	-
Outros rendimentos e ganhos	10	23.889	22.761
Outros gastos e perdas	14	(22.635)	(47.853)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		621	5.373
Gastos/reversões de depreciação e amortização	13	(1.052)	(4.637)
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		(431)	736
Juros e gastos similares suportados		-	(8)
Resultados antes de impostos		(431)	728
Resultado líquido do exercício		(431)	728




**Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais
dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

(valores expressos em Euros)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2014	7.482	-	(14.275)	6.261	728	196
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	728	-	(728)	-
	-	-	728	-	(728)	-
Resultado líquido do exercício:					(431)	(431)
Resultado extensivo:	-	-	728	-	(1.159)	(431)
Operações com instituidores no período:						
Fundos	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2014	7.482	-	(13.547)	6.261	(431)	(235)

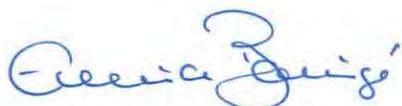
(valores expressos em Euros)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2013	7.482	-	3.132	-	(17.407)	(6.793)
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	(17.407)	6.261	17.407	6.261
	-	-	(17.407)	6.261	17.407	6.261
Resultado líquido do exercício:					728	728
Resultado extensivo:	-	-	(17.407)	6.261	18.135	6.989
Operações com instituidores no período:						
Fundos	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2013	7.482	-	(14.275)	6.261	728	196


 Cecilia Pereira

Demonstração dos Fluxos de Caixa
dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

		<i>(valores expressos em Euros)</i>	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	2014	2013	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	53.190	51.825	
Pagamentos a fornecedores	80.907	75.730	
Pagamentos ao pessoal	10.334	10.187	
Caixa gerada pelas operações	(38.052)	(34.093)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	
Outros recebimentos/pagamentos	39.372	41.131	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.321	7.038	
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis	652	1.177	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(652)	(1.177)	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos	2.097	415	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos	415	-	
Juros e gastos similares	-	8	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1.682	407	
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2.351	6.269	
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.654	1.385	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.005	7.654	






Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Exercício 2014

1. Identificação da entidade

A Federação Portuguesa de Bridge, com sede na Rua Amélia Rey Colaço, Nº 46 D, em Carnaxide, com o número de contribuinte 501 302 115, foi fundada a 11 de Novembro de 1977 e tem como actividade a promoção, desenvolvimento, organização, regulamentação, direcção e difusão do ensino e prática do Bridge.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez em 2012 de acordo com o regime de normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo, sendo os dois exercícios de 2014 e 2013 comparáveis. As demonstrações financeiras são expressas em Euros.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico e da continuidade das operações. Estes princípios têm sido aplicados de forma consistente ao longo dos exercícios.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são registadas ao custo histórico e estão reflectidos no balanço líquidos das depreciações acumuladas.

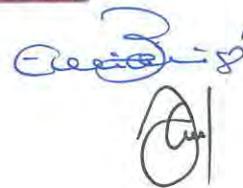
As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, e de acordo com as taxas legais definidas nos diplomas em vigor à data de aquisição dos bens.

Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores estão reconhecidas segundo o princípio do custo histórico.

Imparidade de activos

Os activos relativamente aos quais existem dúvidas quanto à sua realização são objecto de imparidade pela totalidade.



Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e depósito a prazo imediatamente movimentável.

Reconhecimento do rédito

Os rendimentos e gastos são reconhecidos durante os exercícios respectivos de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Subsídios do Estado

Os subsídios do Estado e de outras entidades públicas são reconhecidos no exercício a que respeitam.

4. Fluxos de Caixa

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores diferem significativamente das quantias referentes a serviços prestados e ao somatório dos fornecimentos e serviços externos e dos outros gastos e perdas, respectivamente, uma vez que parte dos movimentos financeiros entre a Federação e as Associações são efectuados pela quantia líquida a pagar e a receber.

A rubrica de Caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
Caixa	170	200
Depósitos à ordem	-	7.454
Depósitos a prazo	9.835	-
	10.005	7.654

5. Activos fixos tangíveis

A rubrica de Activos fixos tangíveis detalha-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	2014	2013
Valor Bruto:		
Equipamento Básico	32.035	31.383
Equipamento Administrativo	23.559	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	686
Outras Imobilizações	-	-
	56.281	55.629
Amortizações acumuladas e imparidade:		
Equipamento Básico	29.635	28.583
Equipamento Administrativo	23.559	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	686
Outras Imobilizações	-	-
	53.881	52.829
Valor líquido contabilístico	2.400	2.800

Os Activos fixos tangíveis são registados ao custo histórico, e estão reflectidos no balanço líquidos das depreciações acumuladas.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes e com base nos diplomas legais em vigor à data de aquisição.

Os movimentos na rubrica de Activos fixos tangíveis durante o ano de 2014 detalham-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	Saldo em 1 de Janeiro	Aquisições / Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
Valor Bruto:					
Equipamento Básico	31.383	652	-	-	32.035
Equipamento Administrativo	23.559	-	-	-	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	-	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	55.629	652	-	-	56.281
Amortizações acumuladas e imparidade:					
Equipamento Básico	28.583	1.052	-	-	29.635
Equipamento Administrativo	23.559	-	-	-	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	-	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	52.829	1.052	-	-	53.881
Valor líquido contabilístico	2.800	(400)	-	-	2.400

Carvalho
Al

Os movimentos na rubrica de Activos fixos tangíveis durante o ano de 2013 detalham-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	Saldo em 1 de Janeiro	Aquisições / Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
Valor Bruto:					
Equipamento Básico	25.123	6.261	-	-	31.383
Equipamento Administrativo	23.069	491	-	-	23.559
Ferramentas e Utensílios	-	686	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	48.191	7.437	-	-	55.629
Amortizações acumuladas e imparidade:					
Equipamento Básico	25.123	3.461	-	-	28.583
Equipamento Administrativo	23.069	491	-	-	23.559
Ferramentas e Utensílios	-	686	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	48.191	4.637	-	-	52.829
Valor líquido contabilístico	-	2.800	-	-	2.800

6. Fundos patrimoniais

Os movimentos na rubrica de Fundos patrimoniais durante o ano de 2014 detalha-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	Saldo em 1 de Janeiro	Adições	Alienações	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
Fundos	7.482	-	-	-	7.482
Resultados transitados	(14.275)	-	-	728	(13.547)
Outras variações nos fundos patrimoniais	6.261	-	-	-	6.261
Resultado líquido do exercício	728	(431)	-	(728)	(431)
	196	(431)	-	-	(235)

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais respeita a doações.

O movimento registado a débito e a crédito, nas rubricas Resultado líquido do exercício e Resultados transitados, respectivamente, resulta da aplicação dos resultados obtidos no exercício de 2013. O movimento registado a débito na rubrica de Resultado líquido do exercício, no valor de 431 euros é referente ao apuramento do resultado líquido do exercício em análise.

Os movimentos na rubrica de Fundos patrimoniais durante o ano de 2013 detalha-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	Saldo em 1 de Janeiro	Adições	Alienações	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
Fundos	7.482	-	-	-	7.482
Resultados transitados	3.132	-	-	(17.407)	(14.275)
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	6.261	-	-	6.261
Resultado líquido do exercício	(17.407)	728	-	17.407	728
	(6.793)	6.989	-	-	196

7. Provisões

A rubrica de Provisões detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
Provisões para processos judiciais em curso	9.835	9.835
	<u>9.835</u>	<u>9.835</u>

A provisão existente foi constituída em 2012 na sequência da impugnação interposta pela Federação, face à decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira de liquidar IRS sobre os prémios atribuídos no Grande Prémio de Portugal de 2007, processo que aguarda decisão do Tribunal Tributário de Lisboa

8. Vendas e serviços prestados

A rubrica de Vendas e serviços prestados detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
Quotas	25.311	27.036
Serviços		
Campeonatos	11.009	10.795
Torneios e Festivais	12.457	9.991
	<u>48.777</u>	<u>47.822</u>

9. Subsídios à exploração

A rubrica de Subsídios à exploração detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
IPDJ	23.000	23.842
	<u>23.000</u>	<u>23.842</u>

Os subsídios à exploração do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), cujo objectivo é o desenvolvimento da prática desportiva, são reconhecidos no exercício a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos detalha-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	2014	2013
Outros rendimentos suplementares		
Donativos	16.600	17.200
Cedência de material e instalações	3.276	2.173
Outros	3.163	1.708
Outros rendimentos e ganhos	850	1.680
	23.889	22.761

11. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalha-se como segue:

(valores expressos em Euros)

	2014	2013
Água	316	71
Electricidade	970	802
Comunicações	1.476	1.433
Rendas e alugueres	18.946	10.328
Limpeza, higiene e conforto	-	100
Material de escritório	1.285	713
Conservação e recuperação	-	92
Ferramentas e utensílios	25	953
Seguros	1.024	991
Deslocações e estadas	17.594	543
Trabalhos especializados	19.587	13.525
Contencioso e notariado	463	492
Outros serviços	386	955
	62.073	30.999



12. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
Remunerações	8.452	8.458
Encargos sobre remunerações	1.667	1.635
Gastos acção social	218	108
	10.337	10.200

O número médio de colaboradores aos serviços da Federação Portuguesa de Bridge durante o exercício foi de 1 colaborador.

13. Gastos/reversões de depreciação e amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e amortização detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
Equipamento Básico	1.052	3.461
Equipamento Administrativo	-	491
Ferramentas e Utensílios	-	686
Outras Imobilizações	-	-
	1.052	4.637

14. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas detalha-se como segue:

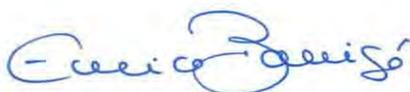
	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2014	2013
Outros gastos e perdas		
Quotizações	1.668	1.463
Festivais	2.670	12.756
Entregas às AR's	5.765	6.234
Formação	5.932	9.698
Provas nacionais	851	6.071
Preparação das selecções nacionais	-	4.218
Participação em provas internacionais	3.500	-
Deslocação de delegados às AG	-	2.728
Outros	2.249	4.685
	22.635	47.853

15. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não se registaram quaisquer acontecimentos que possam influenciar as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela Direcção em 8 de Março de 2015.

O Técnico Oficial de Contas



O Presidente



CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2014 (GASTOS)

						Orçamento 2014	Realizado 2014
90					Organização e Gestão da FPB	41.195,76	41.303,62
90	1				Gastos de Organização e Gestão		
90	1	1			Fornecimentos e Serviços		
90	1	1	1		Trabalhos Especializados		
90	1	1	1	1	Contabilidade	4.428,00	5.092,20
90	1	1	1	2	Revisão e Certificação de Contas	1.230,00	1.230,00
90	1	1	1	3	Assistência Técnica	0,00	270,60
90	1	1	2		Honorários	6.624,15	6.624,00
90	1	1	3		Serviços Bancários	300,00	198,08
90	1	1	4		Conservação e Reparação das Instalações		
90	1	1	4	1	Limpeza, Higiéne e Conforto	0,00	0,00
90	1	1	4	2	Electricidade	1.200,00	970,17
90	1	1	4	3	Água	300,00	316,03
90	1	1	5		Material de Escritório	405,28	296,07
90	1	1	6		Deslocações e Estadias	0,00	401,00
90	1	1	7		Transporte do Pessoal	570,00	576,00
90	1	1	8		Rendas e Alugueres		
90	1	1	8	1	Instalações	9.600,00	9.600,00
90	1	1	8	2	Equipamentos	594,72	596,24
90	1	1	9		Despachos e Portes	261,99	315,15
90	1	1	10		Comunicações	1.200,00	1.129,52
90	1	1	11		Seguros das instalações	194,78	102,81
90	1	2			Gastos com Pessoal		
90	1	2	1		Remunerações do Pessoal	8.570,24	8.452,48
90	1	2	2		Encargos Sobre Remunerações	1.641,50	1.666,84
90	1	2	3		Seguros de Acidentes de Trabalho	110,00	113,40
90	1	2	4		Segurança e Medicina no Trabalho	73,80	104,00
90	1	3			Quotizações Nacionais e Internacionais		
90	1	3	1		WBF	526,90	559,00
90	1	3	2		EBL	664,40	729,00
90	1	3	3		CDP	380,00	380,00
90	1	3	4		COP	0,00	0,00
90	1	4			Deslocação de Delegados à Assembleia Geral	2.220,00	698,77
90	1	5			Gastos e Perdas de Financiamento		
90	1	5	1		Juros Suportados	100,00	0,50
90	1	5	2		Serviços Bancários	0,00	0,00
90	1	6			Contencioso e Notariado	0,00	462,66
90	1	7			Impostos	0,00	19,10
90	1	8			Despesas de Representação	0,00	0,00
90	1	9			Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
90	1	10			Gastos de depreciação e amortização	0,00	400,00
91					Desenvolvimento da Actividade Desportiva	31.689,27	32.181,75
91	1				Gastos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva		
91	1	1			Entrega às AR de 25% das taxas licenciamento		
91	1	1	1		Associação Regional de Bridge Lisboa e Sul	3.937,50	3.692,97
91	1	1	2		Associação Regional de Bridge Norte	1.237,50	1.018,50
91	1	1	3		Associação Regional de Bridge Centro	285,00	341,25
91	1	1	4		Associação Regional de Bridge Madeira	712,50	536,25
91	1	1	5		Associação Regional de Bridge Açores	150,00	176,25
91	1	2			Festivais		
91	1	2	1		Grande Prémio de Portugal	10.100,00	8.098,26
91	1	2	2		Festival Internacional dos Açores	2.500,00	2.500,00
91	1	2	3		Outros Festivais	0,00	1.350,88
91	1	3			Provas Nacionais		
91	1	3	1		Arbitragem	2.945,00	2.248,02

CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB 2014 (RENDIMENTOS)

						Orçamento 2014		Realizado 2014	
90	2				Rendimentos de Organização e Gestão	41.250,00		42.750,47	
90	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
90	2	1	1		IPDJ	10.010,00		8.500,00	
90	2	2			Quotizações				
90	2	2	1		Agrupamentos de Clubes				
90	2	2	1	1	Associação Regional de Bridge Lisboa e Sul	1.200,00		1.275,00	
90	2	2	1	2	Associação Regional de Bridge Norte	300,00		300,00	
90	2	2	1	3	Associação Regional de Bridge Centro	225,00		300,00	
90	2	2	1	4	Associação Regional de Bridge Madeira	300,00		300,00	
90	2	2	1	5	Associação Regional de Bridge Açores	75,00		75,00	
90	2	2	2		Praticantes				
90	2	2	2	1	Associação Regional de Bridge Lisboa e Sul	15.750,00		14.772,00	
90	2	2	2	2	Associação Regional de Bridge Norte	4.950,00		4.074,00	
90	2	2	2	3	Associação Regional de Bridge Centro	1.140,00		1.365,00	
90	2	2	2	4	Associação Regional de Bridge Madeira	2.850,00		2.145,00	
90	2	2	2	5	Associação Regional de Bridge Açores	600,00		705,00	
90	2	3			Cedência de Material	1.050,00		3.226,17	
90	2	4			Cedência de Instalações	900,00		900,00	
90	2	5			Duplicação de Jogos e Diagramas	1.000,00		1.758,86	
90	2	6			Apoio às Arbitragens	900,00		525,00	
90	2	7			Recuperação de Pontos de Ranking	0,00		60,00	
90	2	8			Donativos	0,00		1.650,00	
90	2	9			Recuperação de Gastos de Contencioso	0,00		819,44	
91	2				Rendimentos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva	47.405,86		45.877,71	
91	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
91	2	1	1		IPDJ	7.462,00		7.462,00	
91	2	2			Provas Nacionais				
91	2	2	1		Organizadas pela FPB	9.940,00		9.397,50	
91	2	2	2		Organização Delegada	1.716,00		1.611,75	
91	2	3			Homologações				
91	2	3	1		Festivais	2.800,00		2.511,00	
91	2	3	2		Torneios Particulares	3.800,00		4.856,66	
91	2	3	3		Simultâneos	4.368,00		3.978,60	
91	2	3	4		Provas Regionais Não Isentas	119,86		1.110,20	
91	2	4			Donativos				
91	2	4	1		Grande Prémio de Portugal	14.700,00		10.700,00	
91	2	4	2		Outros	2.500,00		4.250,00	
92	2				Rendimentos da Formação	6.370,00		5.538,00	
92	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
92	2	1	1		IPDJ	6.370,00		5.538,00	
92	2	2			Inscrições em Acções de Formação	0,00		0,00	
93	2				Rendimentos das Selecções Nacionais	0,00		1.500,00	
93	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
93	2	1	1		IPDJ	0,00		1.500,00	
93	2	2			Donativos	0,00		0,00	
					TOTAL DE RENDIMENTOS	95.025,86		95.666,18	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2014

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 20.773 EUR e um total de fundo patrimonial negativo de 235 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 431 EUR), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

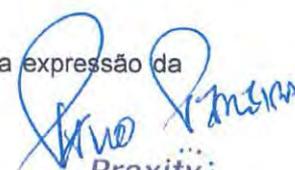
Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.


Praxity
INDEPENDENT

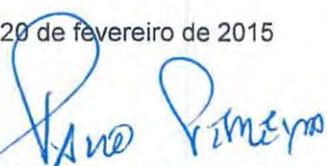
Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do setor não lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2015



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Dr. Paulo Fernando da Silva Pereira, ROC